

CAMINHANDO



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXIV - nº 205 - Abril/2008 - Distribuição Dirigida

Missão da Unidade

**RENOVAÇÃO DOS COMPROMISSOS DO
SAGRADO MINISTÉRIO**



**Santos Óleos
nos Regionais**





mos contar à geração seguinte as glórias do Senhor, o seu poder e os prodígios que operou" (vv. 3-4).

Esse texto, de maneira clara e explícita, conclama para que a experiência de fé e de vivência cristã seja transmitida às novas gerações. É o que nós chamamos de "Educação Religiosa" que deve estar presente e atuante em nossas Famílias e Igrejas.

Por outro lado, é igualmente necessário que se implante em todas as Escolas (Estaduais, Municipais e Particulares) o Ensino Religioso. Neste caso, não se trata tanto de transmitir propriamente "doutrinas" (o que compete à Catequese), e sim de passar e vivenciar os grandes valores, tais como o amor, o respeito, a dignidade, a fraternidade etc, que tem sua fonte em Deus.

Hoje nossas Famílias, Instituições e Sociedade em geral passam por fortes crises. Percebemos como é difícil "saber conviver dignamente". Por isso, é indispensável que nas Escolas sejam transmitidas não somente as disciplinas científicas e tradicionais, mas também aquelas capazes de criar nas crianças, nos jovens e nos adultos a consciência que somente com novas relações de fraternidade poderemos constituir um mundo verdadeiramente fraterno, onde a vida de todo e qualquer ser humano seja respeitada e valorizada.

Agora, como realizar isso sem Deus? Cada vez mais me convenço que, somente quando assumi-

A EDUCAÇÃO RELIGIOSA PEDE ESPAÇO!

No Salmo 77 (78) rezamos: "O que nós ouvimos, o que aprendemos, o que nossos pais nos contaram, não ocularemos a nossos filhos; mas va-

mos Deus como nosso Pai, saberemos tratar o próximo com o irmão e irmã.

Anos atrás, eu lecionava Ensino Religioso a alunos do Ensino Médio, no turno da noite. Certa vez refleti com eles sobre um texto, escrito por um jovem, que guardei comigo e que agora transcrevo.

"Queria que meu pai, minha mãe, meus professores, meus amigos falassem um pouco sobre JESUS CRISTO. Falassem sobre aquele 'cara' que morreu na cruz, para salvar os homens, que curava sem ser médico, ensinava sem ser professor e amava mesmo sem ser amado."

A professora de História fala sobre a história do Brasil e de pessoas importantes da humanidade. Porém não fala da vida de JESUS CRISTO que marcou a história do Universo.

O professor de Matemática faz todos os cálculos, porém não calcula quanto Jesus Cristo sofreu pela salvação da Humanidade, nem quantos passos deu, carregando a cruz, até chegar ao monte Calvário.

O professor de Direito ensina todas as leis que o homem criou, mas não ensina a grande Lei de CRISTO. Mostra os livros de leis e direitos, porém não mostra o livro dos grandes mandamentos deixados por Cristo, que é o EVANGELHO.

O professor de Português fala sobre vários idiomas e formas de comunicação dos homens, porém não fala da LÍNGUA QUE JESUS pregou e da comunicação da Boa Nova.

O professor de Ciências explica tudo sobre a pessoa humana e suas descobertas, todavia nada fala sobre o Homem JESUS CRISTO e a ciência do AMOR.

Minha mãe sabe o nome de todos os artistas das Novelas, mas desconhece o nome dos Apóstolos e Evangelistas, os verdadeiros artistas que JESUS esco-

lheu.

Meus colegas estão por dentro dos nomes dos cantores e cantoras nacionais e internacionais, todavia não conhecem a música do verdadeiro AMOR que o Senhor viveu e transmitiu.

Meu pai cita de cor os nomes dos jogadores de diversos times, mas quase nada sabe dos autênticos benfeiteiros da história que são os Santos e as Santas.

Meus amigos e minhas amigas conhecem muitos livros importantes, porém não conhecem a BÍBLIA, que contém a caminhada amorosa de Deus no meio da humanidade.

Há tantas pessoas que se acham importantes e inteligentes porque passaram nas provas de estudo e nos testes profissionais, todavia nunca se preocuparam nem interessaram em responder ao convite do Senhor: 'Venham atrás de mim e farei de vocês pescadores de homens'.

Eu gostaria que as pessoas não tivessem vergonha de falar de Cristo, mas que dessem seu testemunho aberto a fim de que todos conhecessem e amassem a Deus, construindo um mundo de irmão".

Então, faço um forte apelo aos Governantes, às Secretarias de Educação e às Direções das Escolas para que valorizem e efetivamente proporcionem o Ensino Religioso aos nossos Estudantes. Da mesma forma me dirijo aos Pais a fim de que incentivem seus filhos a compreenderem o valor desses ensinamentos. Tenho certeza que a nossa Baixada vai ganhar em qualidade de vida e um horizonte mais fraterno e feliz aparecerá.

Um forte abraço com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL

CALENDÁRIO SOCIAL MARÇO

Nascimento

- Dia 1** - Ir. Maria Angela Fernandes, (Irmãs de Dillingen)
Dia 3 - Pe. André Decock, CICM, P (Santo Elias – Sto. Elias)
Dia 3 - Pe. Luigi Costanzo Bruno, P (São Simão – Lote XV)
Dia 3 - Pe. Alphonse Mukenza Mukenza, CICM, VP (N.S. Fátima – Cabuçu)
Dia 4 - Pe. Weedny André, CICM, P (Sto. Agostinho – Guandu)
Dia 4 - Pe. Giuseppe Ronchi, (Uso de Ordens)
Dia 6 - Diác. Jorge Francisco Jorge, CP (N. Sra. da Conceição – Queimados)
Dia 6 - Ir. Maria Cleonice de Fátima Deponte, OSF (IESA)
Dia 8 - Ir. Maria Iria Bazzoni, OSF (IESA)
Dia 11 - Ir. Fátima Gonzales Antunes, OSF (Escola Sto. Antônio – Prata)
Dia 12 - Pe. Jorge Luiz S. de Lima, Ad. P (São Sebastião – Vila de Cava)
Dia 14 - Fr. Ângelo Cardoso da Silva, OFM, P (N. Sra. Aparecida – Nilópolis)
Dia 18 - Fr. José Anchieta Varela, Ad.P (São João Batista – Queimados)
Dia 21 - Pe. Geomax de Jesus G. Ramos, P (São Francisco de Assis – Com. Soares)
Dia 26 - Diác. Rosemíro Xavier da Costa, CP (Santíssima Trindade – Olinda)
Dia 29 - Ir. Maria Lucena Meireles, FSA (Lar Santana)
Dia 29 - Ir. Sandra Maria da Guia Ribeiro, ICM (Casa do Distrito)
Dia 30 - Fr. José Pereira, OFM, P (N. Sra. da Conceição – Nilópolis)



Ordenação

- Dia 04** - Pe. Manoel Monteiro Carneiro
Dia 05 - Pe. José Antônio Nunes de Queiroz, P (São Sebastião – Austin)
Dia 11 - Pe. Gabrielle Stella, PSSC, VP (N. Sra. de Fátima – Sta. Maria)
Dia 12 - Pe. Antônio C. Sheridan, CSSp (Uso de Ordens – Sta. Luzia - B. da Luz)
Dia 19 - Dom Luciano Bergamin, Bispo Diocesano
Dia 22 - Pe. João Dobrowolski, SVD, P (N. Sra. de Fátima – Queimados)
Dia 26 - Diác. João Batista Melo, CP (Cristo Ressuscitado - BNH)
Dia 26 - Diác. Paulo Roberto A. Baptista, CP (N. Sra. de Fátima – Edson Passos)
Dia 27 - Diác. Pierluigi Spagnuolo, PSSC, CP (N. Sra. Fátima – Sta. Maria)
Dia 28 - Diác. Pedro Paulo P. de Araújo, CP (São Miguel Arcanjo – M. Couto)
Dia 28 - Diác. João Vieira de Souza, CP (Catedral de Santo Antônio)

Voto

- Dia 02** - Fr. Celso Horta Noaves, OFM, VP (N. Sra. da Conceição – Nilópolis)
Dia 04 - Ir. Helena de Oliveira Andrade, NSV (Lar S. Judas Tadeu)
Dia 17 - Ir. Maria Carmem Mendes Torga, MJC (Mesquita)
Dia 21 - Pe. João Dobrowolski, SVD, P (N. Sra. de Fátima – Queimados)
Dia 24 - Ir. Maria Senhora da Cruz, ISJ (Casa das Irmãs – Austin)
Dia 24 - Ir. Nair Soares Guimarães, ISJ (Casa das Irmãs – Austin)
Dia 28 - Ir. Magdalena Brokamp, SCSC (Santa Rita)

A Casa da Solidariedade e a Defesa da Vida

A Casa da Solidariedade, para quem ainda não conhece, é uma casa de acolhida para moradores em situação de rua, que formam uma grande família de pessoas abandonadas à própria sorte na cidade de Nova Iguaçu.

Como este ano a Igreja Católica escolheu o tema da vida para tratar em sua Campanha da Fraternidade queremos ressaltar algumas questões acerca do valor da vida de todos.

No dia 26 de fevereiro de 2008, por volta de 22:00, um dos nossos participantes, Juninho, passou mal onde dormia à noite e seu irmão iniciou os chamados à SAMU e ao Corpo de Bombeiros. Ninguém veio socorrê-lo.

No dia seguinte ficamos o dia inteiro ligando e não conseguimos sensi-

bilizar ninguém para vir em socorro de nosso amigo. Somente conseguimos um socorro, quando entramos em contato com a SEMUV (Secretaria de Valorização da Vida), que com o empenho de uma pessoa conseguiu o socorro através do pessoal da Defesa Civil, que o levou para o Hospital da Posse, por volta de 16:00, onde fizeram tudo para salvá-lo, mas já era tarde demais. No dia 28 de fevereiro Juninho faleceu porque não resistiu ao sofrimento de sua doença grave. Faleceu aos 20 anos, vítima de uma vida excluída e para muitos sem valor.

Por isso queremos perguntar:

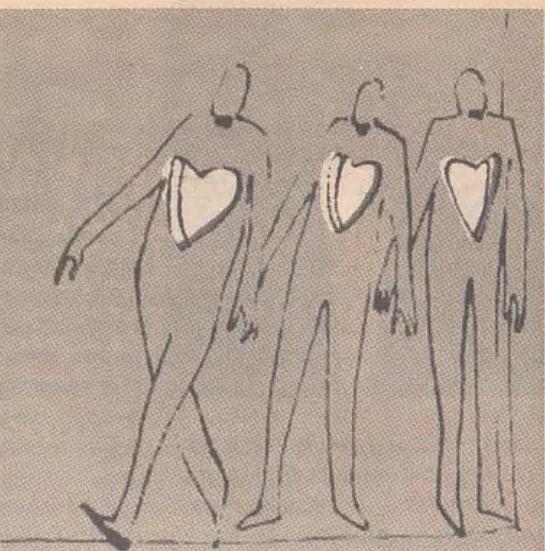
- Será que existem pessoas que valem menos que outras?
- Por que será que nem a SAMU, nem

o Corpo de Bombeiros de Nova Iguaçu vieram socorrer Juninho?

■ Por que será que quando uma pessoa passa mal e dizemos que é um morador de rua o socorro não vem?

■ Por que em determinados eventos a SAMU está lá de plantão e quando precisamos realmente salvar uma vida nada acontece?

Deixamos o nosso grito de alerta às autoridades municipais para que outras vidas não sejam também perdidas precocemente. E a nós da Diocese, fica o convite de Jesus, para que realmente



lutemos pela vida, principalmente daqueles que não têm voz, nem vez.

A Equipe

MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI PARA O 45º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

(resumida)

Caros irmãos e irmãs!

Tendo em vista o Dia Mundial de Orações pelas Vocações, que será celebrado em 13 de Abril de 2008, escolhi o tema: - As vocações a serviço da Igreja- missão.

Aos Apóstolos Jesus ressuscitado confiou o mandato: - "Ide, pois, fazei discípulos meus entre todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28,19) e assegurando: "Eis que estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo" (Mt 28,20). A Igreja é missionária no seu conjunto e em cada um dos seus membros. Na aliança com Israel, Deus confiou a homens selecionados, chamados por Ele e enviados ao povo em seu nome, a missão de serem profetas e sacerdotes.

Do seu olhar de amor brotava o convite aos discípulos: "Pedi ao Senhor da messe, que mande operários para sua messe" (Mt 9,38), enviando antes os Doze, com precisas instruções, "às velhas perdidas da casa de Israel". Correspondendo ao chamado do Senhor supõe enfrentar cada perigo com prudência e simplicidade, e inclusive as perseguições.

Feitos uma coisa só com o Mestre, os discípulos não ficam sós para anunciar o Reino dos Céus, mas é o mesmo Jesus que age neles: "Quem vos acolhe, a mim acolhe; e quem me acolhe, acolhe aquele que me enviou" (Mt 10, 40). Além disso, como verdadeiras testemunhas, "revestidos da força do alto" (Lc 24, 49), estes pregam "a conversão e o perdão dos pecados" (Lc 24, 47) a todos os povos.

Precisamente por terem sido enviados pelo Senhor, os Doze receberam o nome de "apóstolos", chamados a percorrer os caminhos do mundo anuncianto o Evangelho, como testemunhas da morte e ressurreição de Cristo.

Escreve São Paulo aos cristãos de Corinto: - "Nós – isto é os Apóstolos – anunciamos Cristo crucificado" (1Cor 1,23). O Espírito Santo permite transformar esta prova em ocasião de graça, fazendo com que o nome do Senhor seja anunciado a outros povos, ampliando assim o círculo



lo da comunidade cristã. Trata-se de homens e de mulheres que, como escreve Lucas no livro dos Atos, "arriscaram a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo" (15,26).

O que "impeliu" os Apóstolos no início, e no decorrer dos tempos, foi sempre "o amor de Cristo" (cf. 2Cor 5,14).

Como fiéis servidores da Igreja, dóceis à ação do Espírito Santo, muitos missionários, ao longo dos séculos, seguiram as pegadas dos primeiros discípulos. De fato, o amor de Cristo foi comunicado aos irmãos, com exemplos e palavras - com toda a vida.

Entre as pessoas que se dedicam totalmente a serviço do Evangelho estão, de modo particular, muitos sacerdotes: chamados para anunciar a Palavra de Deus, administrar os sacramentos, especialmente a Eucaristia e a Reconciliação, dedicados ao serviço dos mais débeis, dos doentes, dos sofredores, dos pobres e dos que passam por momentos difíceis, em regiões da terra onde ainda hoje existem multidões que não tiveram um verdadeiro encontro com Cristo.

Neste contexto, seja dado um especial reconhecimento aos presbíteros que edificam a comunidade, com competência e generosa dedicação, anunciando-lhe a palavra de Deus e repartindo o pão da vida, sem pouparem as suas energias ao serviço da missão da Igreja.

Não são poucos os homens e as mulheres que, desde sempre na Igreja, movidos pela ação do Espírito Santo, escolheram de viver radicalmente o Evangelho, professando os votos de castidade, pobreza e obediência.

Esta multidão de religiosos e de religiosas, pertencentes a numerosos Institutos de vida contemplativa e ativa, tem tido "até agora uma parte importantíssima na evangelização do mundo" (Ad G 40). Com a oração perseverante e comunitária, os religiosos de vida contemplativa intercedem incessantemente pela inteira humanidade; os de vida ativa, com suas múltiplas formas de ação caritativa, levam a todos o testemunho vivo do amor e da misericórdia de Deus.

Além disso, para que a Igreja possa continuar a missão que lhe foi confiada por Cristo e não faltem os evangelizadores que o mundo necessita, será oportuno que nas comunidades cristãs, nunca falte uma constante educação na fé das crianças e dos adultos; é necessário manter vivo nos fiéis um sentido ativo de responsabilidade missionária e de participação solidária com os povos da terra.

Somente num terreno espiritualmente bem cultivado brotam as vocações para o sacerdócio ministerial e para a vida consagrada.

A graça das vocações é o dom que a Igreja invoca diariamente ao Espírito Santo. Desde o seu início a comunidade eclesial, recolhida em torno à Virgem Maria, Rainha dos Apóstolos, d'Elas aprende a implorar do Senhor o florescimento de novos apóstolos, que saibam viver no seu íntimo aquela fé e aquele amor necessários para a missão.

Ao confiar esta reflexão a todas as comunidades eclesiais para que a façam suas e, sobretudo, para suscitar subsídios de oração, encorajo o empenho de todos que trabalham com fé e generosidade ao serviço das vocações e, de coração, envio aos formadores, aos catequistas e a todos, especialmente aos jovens na caminhada vocacional, uma especial Bênção Apostólica.

Vaticano, 3 de Dezembro de 2007

BENEDICTUS PP. XVI

Fonte: CatolicaNet

Motivadas pela mensagem do Santo Padre, as comunidades organizem momentos específicos de orações pelas vocações como: vigílias, hora santa e adoração ao santíssimo sacramento.

O serviço de animação vocacional está à disposição dos interessados no Plantão para atendimento e orientação, todas as terças-feiras das 14:00 às 17:00 e nas sextas-feiras das 09:00 às 12:00, no CENFOR – Aguardamos sua presença.

Comissão Diocesana do SAV
Ir. Zita Maria Dalbianco

PASTORAL DA SAÚDE

26 de Abril de 2008, das 09:00 às 16:00
Centro de Formação - CENFOR
Celebrando o Dia Nacional da Mulher
e da Trabalhadora Doméstica

A Pastoral da Saúde realizará no dia 26 de abril de 2008, um encontro sobre o Dia Nacional da Mulher e das Domésticas.

Este encontro contará com a presença de médicas ginecologistas, e profissionais voltados para as questões referentes às políticas públicas.

O encontro tem o objetivo de nos informar, de forma simples, as doenças comuns nas mulheres, como prevenir e tratá-las, e também, como nossos Municípios e o Estado têm tratado estas questões. Assim estaremos nos informando e podendo informar a outros. Por isso, fique atento nesta data e venha participar conosco. Este encontro acontecerá durante o dia todo. Para o almoço e o uso do espaço, vamos contribuir com uma taxa de R\$ 10,00(dez reais). Após o almoço, vamos voltar nosso olhar para trás e trazer à memória, como as nossas avós se tratavam. Com isso, estaremos recuperando, através de oficinas, aquelas receitas já esquecidas por nós.

Se você quer conversar sobre este assunto, procure uma pessoa da Pastoral da Saúde de seu Regional e faça já a sua inscrição.

Venha e participe, será muito bem acolhida!



A Coordenação

CLUBE DE MÃES



Aproveitamos para convidá-las para a nossa segunda Oficina a realizar-se no dia 24 de abril das 09:00 às 17:00, na Paróquia de São Francisco de Assis, em Queimados.

Contamos com vocês!
Mãos unidas é rocha do amor!



Grupo Prosperidade e Paz

Todas as segundas e quintas-feiras o Grupo Prosperidade e paz, que funciona na Paróquia de Santa Rita, em Santa Rita, desenvolve um bom trabalho de ginástica para todas as idades, coordenado pelo professor Amorim e com o apoio da Lourdinha.

Junte-se a nós!



A Conferência de Aparecida apresentou uma proposta missionária bastante concreta para nossas Igrejas, sintetizada no que chama "estado permanente de missão". Esse audacioso projeto missionário precisa de alguns passos concretos para se realizar:

1. Todo batizado precisa redescobrir sua vocação missionária. Não há discipulado sem missão, nem missão sem discipulado.
2. As comunidades devem se responsabilizar pela formação dos discípulos missionários. Essa formação deve acontecer na prática, no dia a dia do seguimento de Jesus Mestre e Senhor. Discípulos missionários são pessoas fascinadas por Jesus, pessoas que não conseguem mais viver sem Ele, sem apontá-lo aos outros. O discípulo missionário deve tornar outros também discípulos.
3. As comunidades devem estar num estado permanente de missão (n. 551). Missão que deve começar dentro das comunidades. Devemos ser missionários uns para com os outros. A evangelização começa em casa. O testemunho começa dentro da própria comunidade. Somente depois devemos ir aos outros, porque nosso testemunho será verdadeiro, convincente.
4. Precisamos ser missionários a partir das estruturas que temos. Nossas secretarias paroquiais deve ser um primeiro lugar de missão. Secretárias missionárias acolhem bem quem nos procura, ajuda pais e padinhos a entenderem a dinâmica da comunidade; auxilia casais de noivos a participarem dessa etapa de preparação para a vida matrimonial.
5. Nossos ministros leigos precisam ser mais missionários preparando-se melhor para exercer seus ministérios; valorizando as pessoas que vêm às nossas igrejas; respeitando o jeito de ser de cada pessoa; sendo portadores da esperança e da alegria do Cristo Ressuscitado.
6. Não podemos ser acomodados, omissos e negligentes com o dever missionário. Nossas comunidades precisam de uma "mexida forte", precisam ser "sacudidas".
7. Nossa ação missionária precisa promover e defender a vida. Nunca podemos aceitar estruturas ou instrumentos de morte como se fossem "normais".
8. Nossa atenção missionária deve se dirigir a todos os espaços e ambientes onde se encontram as pessoas, sem deixar ninguém de fora.
9. Nada disso se fará sem uma profunda espiritualidade missionária baseada no ímpeto e na audácia (n. 11; 549; 552); ousadia e confiança (n. 363); de pessoa a pessoa, de casa em casa, de comunidade em comunidade (n. 550); transmitindo a alegria de ser cristão (n. 552); unindo sempre comunhão e missão, imaginação e criatividade (n. 173); decisão e valentia (n. 150).
10. Assim poderemos experimentar a renovação missionária que Aparecida propõe. Assim podemos começar a tornar real a "Grande Missão continental" que a Conferência incentiva.

Continua....

Pe. Carlos Antonio

Pontifícias Obras Missionárias

Discipulado, Pentecostes e Evangelização: três etapas do caminho missionário

O tema de estudo do 2º Congresso Missionário Nacional, marcado para Aparecida, SP, de 1º a 4 de maio, propõe um caminho pedagógico para dar visibilidade à natureza missionária dos batizados católicos no Brasil. A reflexão consta de três eixos temáticos: "Discipulado, Pentecostes e Evangelização" e acompanham o lema: "Escuta, Segue e Anuncia", em sintonia com os objetivos do 3º Congresso Missionário Americano (CAM 3 – Comila 8), conforme explica padre Estevão Raschietti, responsável pela metodologia do evento.

"O primeiro momento é o discipulado e diz respeito à conversão do coração humano no coração de Deus. Torna-se discípulo de Jesus, quem escuta a Palavra e vive a fraternidade, sentindo as dores dos pobres. O segundo eixo, diz respeito ao seguimento. Aqui o discípulo é chamado a deixar-se guiar pelo Espírito a viver a Palavra transformadora do Evangelho, como algo que surge de dentro e impulsiona a sair de si mesmo. No terceiro momento acontece a missão que depende da vontade e do empenho de cada um de nós, da ação do Espírito e da graça de Deus na Igreja e no mundo", argumenta padre Estevão, para quem a evangelização é o fruto de um caminho de fé. Se a missão não acontece, a comunidade ainda não está madura.

Igreja no Brasil
escuta, segue e anuncia



2º Congresso
Missionário Nacional
Aparecida - SP, 1 a 4 de maio de 2008

Centro Missionário da Igreja Católica

Sobre as expectativas para esse 2º Congresso Missionário no Brasil, padre Estevão Raschietti mostra-se confiante. "Espero que através da ação dos Conselhos Missionários em todos os níveis, nossas comunidades conjuguem discipulado e ação do Espírito para que a missão aconteça de verdade. O maior fruto é a missão além-fronteiras, realização plena do discipulado missionário e da ação do Espírito em nossa Igreja. Enfim, se não houver missão, se não houver transformação da sociedade e do mundo pela ação da comunidade cristã, de nada adianta o discipulado e a ação do Espírito", arrematou.

O 1º Congresso Missionário Nacional foi realizado em Belo Horizonte, em junho de 2003, como preparação para o CAM 2 – Comila 7, celebrado na Guatemala em novembro daquele mesmo ano.

Informações:

www.revistamissoes.org.br

Secretaria do 2º Congresso Missionário Nacional

Ac/ Regina Araújo

Tels.: (12) 3928-3912

E-mail: centpast@diocesesjc.org.br

Assessoria de Imprensa

Pe. Jaime Carlos Patias

Tels.: (11) 2256-8820 e 2256-7599

E-mail: redacao@revistamissoes.org.br

I Encontro com os Coordenadores Paroquiais de Catequese

Aconteceu no dia 23 de fevereiro no CENFOR, o I Encontro com os Coordenadores Paroquiais de 2008, contando com a participação dos Coordenadores de Catequese das paróquias que compõem nossa diocese. Nosso bispo D. Luciano também marcou presença.

Impulsionados pelo Ano Catequético Nacional, refletimos sobre os temas Ministério do Catequista e Ministério da Coordenação.

Nesta oportunidade, também foram abordadas as orientações diocesanas da catequese para o ano em curso, pautadas pelo Plano Pastoral Diocesano. Também aproveitamos a ocasião para fazer o lançamento do cartaz do Rumo ao Ano Catequético Nacional, que acontecerá em 2009.

Agradecemos a todos que com suas presenças e dedicação, constroem a ponte de comunicação viva que interliga a Diocese com nossas paróquias, comunidades, catequistas e catequizandos.

Mas receberéis o poder do Espírito Santo que virá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, e até os confins da terra. (At 1:8)



Comissão Diocesana de Catequese

20 anos da Comunidade Nossa Senhora dos Mártires

Fez 20 anos de vida a Comunidade Nossa Senhora dos Mártires, Jardim Amapá, 20 anos se passaram. O que parecia ser apenas uma chacina brutal a ser esquecida brilha cada vez mais como um martírio que testemunha amor, dignidade, fé.

Na noite de 3 de maio de 1988, Sebastião, Maria das Neves (grávida), Elisete (5 anos), Elionete (7 anos) e Eliete (9 anos) foram brutalmente assassinados.

A Comunidade Eclesial de Base que estava nascendo no bairro se sentiu atingida e no dever de não deixar cair no esquecimento aquele fato. Afinal as três crianças estavam na catequese e a mãe também participava ativamente. Como diz Dom Pedro Casaldáliga em mensagem ao Padre Bruno, "estava começando uma caminhada dando testemunho das nossas Testemunhas martiriais".

A VIDA VENCE A MORTE

Na noite de 3 de maio de 1988 os assassinos destruíram todos os sinais de vida. Mataram até os passarinhos e pisaram e arrancaram as flores em volta da casa. Até outubro de 1989 a casa

permaneceu fechada, abandonada. Quando Dom Mauro, em nome da Diocese, comprou a casa e nós entramos, tivemos a grande surpresa. Uma das roseiras em vez de brotar novamente ao lado da casa, tinha furado a parede. Lá, entre os sinais que ainda testemunhavam o martírio (a cama, o lençol, a tesoura usada para assassinar Maria das Neves) estava aquele ramo cheio de vida.

Logo depois, ape-



sar de nossos cuidados, ele secou. Estava apenas nos aguardando para entregar a todos nós a responsabilidade de continuar construindo sinais de vida.

Nestes 20 anos tentamos ser fiéis ao compromisso com muitas e variadas iniciativas. Entre elas a construção da Casa de Retiro e a Igreja, o Mutirão de Comba-

te a Desnutrição Materno Infantil e outras atividades em favor de crianças e adolescentes (ex. Projeto Luar de Danças), o apoio às Hortas Familiares sem agrotóxicos etc. Assumimos de ser a Comunidade Nossa Senho-

ra dos Mártires da Baixada para anunciar a vida que vence a morte.

Ao longo da caminhada encontramos testemunhas que nos ajudaram a reconstruir os fatos. A causa do martírio foi a firmeza de Sebastião em dizer não ao comércio da droga para salvaguardar a vida, a dignidade e a união da família.

Durante algum tempo houve ameaças, atitudes de agressão moral e Maria das Neves ajudou o marido a ficar firme na decisão. Esta firmeza tinha duas raízes: a fé e o amor pela família.

Depois de 20 anos temos cada vez mais claro que é nosso dever dar testemunho das nossas testemunhas como diz Dom Pedro Casaldáliga.

A presença de Dom José Francisco, bispo diocesano, de Dom Mauro Morelli, de Tereza Cavalcanti da PUC-Rio vai nos ajudar a dar voz aos Mártires e torná-los cada vez mais luz que ilumina o compromisso de tantos que encontram como eles no amor, na dignidade e na fé a força para dizer não ao domínio da morte e sim a verdadeira vida.



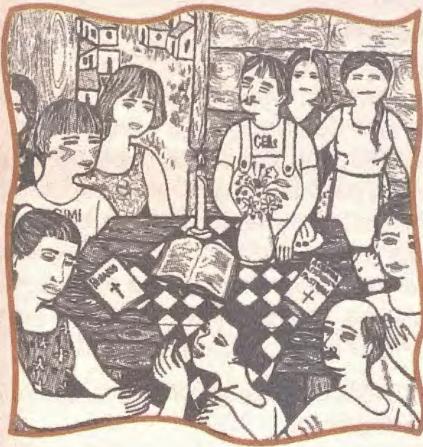
Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários - 2008

Mês de Abril Diocese de Nova Iguaçu

PERGUNTAS QUE O Povo FAZ

O que é um Círculo Bíblico? Como começa? Como a gente faz?



Apesar de este assunto já ter sido tratado nos círculos deste encarte ao longo do ano de 2006, muitas pessoas sempre perguntam: "como começar um Círculo Bíblico?" Ou: "O que é preciso fazer para que nosso grupo seja chamado de Círculo Bíblico?" Vamos ver alguns pontos característicos de uma reunião de Círculo Bíblico.

Um Círculo Bíblico é uma reunião de pessoas que querem refletir sobre suas vidas e seus desafios à luz da Palavra de Deus. Por isso mesmo, a reunião do Círculo supõe partilha de fatos da vida e a partilha da Palavra de Deus. Não existe Círculo sem leitura bíblica. Ou não dá para entender que durante a reunião não haja nenhuma leitura da Bíblia. Mas a coisa mais importante no estudo não é aumentar nossa sabença sobre a Bíblia nem buscar logo resposta para todas as dúvidas que temos a respeito do texto bíblico. Para isto existem encontros de estudo. A coisa mais importante mesmo é criar um espaço de convivência e de confiança entre as pessoas. Sem esta confiança, o círculo não irá sobreviver. A reunião do Círculo deve ser uma conversa partilhada, onde as pessoas possam ter a oportunidade de conversar sobre suas alegrias e tristezas, esperanças e decepções, avanços e recuos, conquistas e desafios. É importante que haja partilha da vida para que a Palavra possa ajudar na descobertas de novos caminhos.

Desta forma, um Círculo deve ajudar os participantes a ver melhor a vida comunitária, sua presença na Igreja, os ministérios e tarefas que podem assumir. Também quais são os nossos compromissos diante desta sociedade violenta em que vivemos. Um Círculo quer ajudar-nos a viver nossa missão batismal, nossa missão de cristãos engajados, nossos compromissos comunitários e sociais. Todo Círculo Bíblico deve ser um instrumento de evangelização, reforçando os núcleos missionários e as comunidades.

Basicamente, um Círculo Bíblico é uma proposta de formação para os fiéis. O Círculo quer reforçar tudo aquilo que aprendemos na Catequese, permitindo uma adequada formação aos fiéis que querem se engajar mais ativamente nos trabalhos pastorais de nossa Igreja. Para atingir todos estes objetivos, um Círculo deve ter uma organização capaz de permitir a participação de todas as pessoas que se reúnem para a partilha da vida e da Palavra.

IGREJA E COMUNHÃO

A dimensão comunitária do discípulo de Jesus Cristo

Estamos vivendo o tempo litúrgico da Páscoa. Nossa fé proclama a ressurreição de Jesus. A fé que temos é pessoal. Mas a vivência desta fé se dá na comunidade que congrega os fiéis, ou seja, a Igreja. A Igreja é o lugar concreto onde podemos fazer nossa experiência do Ressuscitado. É isto que nos ensina o episódio dos discípulos de Emaús (Lc 24,13-35). Tendo descoberto Jesus no pão partilhado, eles voltam correndo a Jerusalém, onde estavam reunidos os outros discípulos e partilham com eles a experiência do Ressuscitado que tiveram na casa em Emaús. O episódio também mostra que a partilha, nutrita pela Palavra e pela Eucaristia, sempre será sinal da presença de Deus entre nós. A vida fraterna, partilhada numa comunidade cristã, torna Jesus Cristo Ressuscitado sempre presente e atuante. Na comunidade podemos afirmar com certeza: "Ele está no meio de nós!"

O Plano Pastoral de nossa Diocese, aprovado na Assembléia de setembro de 2007, quer que nós assumamos o Documento de Aparecida em todas as nossas atividades comunitárias. Por isso mesmo, em resposta a este Plano Pastoral, o encarte deste mês de abril traz quatro encontros com o tema "Igreja e Comunhão". Vamos aprofundar a dimensão comunitária dos discípulos e discípulas de Jesus Cristo, nos preparando para a grande ação missionária desejada por nossa Diocese.

Dentro deste tema, o primeiro encontro, feito a partir dos ensinamentos do apóstolo Paulo aos gálatas, queremos refletir sobre a caminhada de nossas comunidades e sobre as responsabilidades dos cristãos diante da atual sociedade. Ser servidor ou servidora de Cristo é colocar-se a serviço de todos. O segundo



encontro traz um episódio de cura narrado pelo evangelho de Lucas. A comunidade cristã sempre atendeu em primeiro lugar os doentes, as pessoas que mais necessitavam de apoio e ajuda fraterna. A partir deste encontro queremos questionar nossa presença junto aos doentes de nossas comunidades. Será que não estamos abandonando os enfermos? O terceiro encontro trata da reconciliação comunitária. O texto, tirado do evangelho de Mateus, mostra que sem gestos concretos de reconciliação a comunidade não avança. O perdão comunitário é sinal de que a misericórdia triunfou em todas as nossas desavenças internas. O quarto e último encontro, elaborado a partir do evangelho de João, reflete sobre o grande dom do amor mútuo, dom que sustenta qualquer proposta de vida comunitária.

Que estes quatro encontros possam colocar nossos círculos dentro da dinâmica do Documento de Aparecida, assumindo com coragem as propostas do Plano Pastoral de nossa Diocese.

Um bom encontro para todos e todas

Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

A CAMINHADA COMUNITÁRIA

Façamos o bem a todos!

Gálatas 6,1-10

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores. Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando a vida de nossa comunidade e os desafios diante da sociedade.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Ser seguidor de Cristo é se colocar a serviço, fazer algo para que outros possam se beneficiar. Assim deveria ser a nossa caminhada em comunidade. Mas, infelizmente, nem sempre agimos assim e perdemos um tempo precioso com julgamentos desnecessários que atrapalham muito o nosso crescimento espiritual. Se um irmão erra não lhe damos a oportunidade de reconhecer seu erro e demonstrar seu arrependimento. Nós logo o condenamos.

A expectativa de quem vive na comunidade é de estar protegido e apoiado nos momentos em que isso se fizer necessário. Mas na prática isso não acontece sempre assim. O individualismo, o egoísmo e a falta de amor de alguns causam muitas divisões, criando a idéia de que mesmo aqueles que trabalham para a mesma causa são "diferentes". Paulo lembra que somos todos iguais, filhos do mesmo Deus e irmãos de Cristo. Diferentes são os dons que recebemos e a forma que os colocamos em prática para o bem da comunidade.

1. Você se sente unido a todos os irmãos e irmãs em sua comunidade? De que maneira?
2. A falta de fraternidade e a falta de respeito já criaram problemas sérios em sua comunidade?
3. Apesar de nossas dificuldades na caminhada de comunidade, temos muitos momentos bonitos. Que momentos foram estes?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. **Introdução à leitura do texto:** Nesta carta, Paulo pede aos gálatas que se respeitem e se unam para um testemunho de vida no amor e na fraternidade.
2. **Leitura lenta e atenta do texto:** Gálatas 6,1-10.
3. **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. A partir do texto, qual deve ser a atitude do cristão diante das situações de conflitos na comunidade?
3. O texto diz: "Carreguem o fardo uns dos outros e que ninguém se considere o mais importante". O que podemos fazer para que isso se torne realidade?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Senhor, ajude-nos a viver com humildade!**

Rezar o Salmo 39 (38). Este salmo é uma oração de uma pessoa que está desanimada diante das dificuldades trazidas pela vida. A oração conclui com uma proclamação de confiança total em Deus.

Assumir um compromisso de engajamento comunitário

Rezar a Saudação a Nossa Senhora. Concluir com uma dezena do Terço.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar o tema da vida em comunidade refletindo sobre o atendimento aos enfermos. O texto de estudos é Lucas 17,11-19.

CURA E GRATIDÃO

Jogando-se no chão, ele agradeceu a Jesus

Lucas 17,11-19

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores. Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando as condições de saúde do nosso povo.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Vemos hoje a humanidade ameaçada por várias doenças. Temos grande ameaça da Aids. Preocupa-nos a situação da epidemia da Aids em nossa Baixada, que atinge crianças, jovens, homens e mulheres. A pobreza tem facilitado esta epidemia desde o seu surgimento. É preocupante o número de crianças e de adolescentes que se encontram órfãos e desamparados por causa da Aids, bem como o número de crianças que nascem com o vírus HIV e que não chegam à juventude, morrendo na adolescência. Aumenta o número de mulheres com Aids na faixa dos 40 anos. A contaminação através do sexo acontece com mais freqüência. Vemos também que o portador do vírus HIV, que causa a Aids, sofre muito com o preconceito, com a discriminação e com a exclusão. Em 2007 a diocese de Nova Iguaçu organizou um encontro para formar a pastoral da Aids. Precisamos nos unir para acolher e orientar nossos irmãos e irmãs.

1. O que você sabe sobre a Aids? Conhece alguém com Aids? O que você sabe sobre essa doença?
2. Existem outros meios de contrair Aids além do sexo? Quais?
3. Quais são os preconceitos que sofre o portador de Aids?
4. Você gostaria de fazer parte da pastoral da Aids? Por quê?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. **Introdução à leitura do texto:** Este texto do evangelho de Lucas mostra a dificuldade dos doentes daquela época, que sofriam com a doença e com a discriminação. Jesus acolhe, cura e liberta da doença
2. **Leitura lenta e atenta do texto:** Lucas 17,11-19.
3. **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Existe alguma relação entre o fato de vida com o Evangelho? Qual?
3. No evangelho todos foram curados, mas apenas um voltou para agradecer. Você percebe a graça de Deus em sua vida? Como?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Ilumina-nos, Senhor, com teu Espírito!**

Rezar o Salmo 41. Este salmo é uma oração de um doente que eleva a Deus um agradecimento pela libertação de uma grave enfermidade.

Assumir um compromisso comunitário com os doentes de sua comunidade.

Rezar a Saudação a Nossa Senhora. Concluir com Pai Nosso e Ave Maria.

Canto Final e despedida fraterna

Preparar o próximo encontro:

Dando prosseguimento ao nosso estudo sobre Igreja e Comunhão, vamos refletir sobre a necessidade de reconciliação comunitária. O texto para o encontro é Mateus 18,10-20.

PERDÃO E RECONCILIAÇÃO
*Eu estou no meio de vocês!***Mateus 18,10-20****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores. Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando os conflitos existentes em nossas comunidades.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O Evangelho pede que tenhamos cuidado com o nosso comportamento em comunidade. Pede que reflitamos e nos conscientizemos sobre as divergências em nossas comunidades. Os erros que cometemos, tais como o egoísmo, a calúnia, as discussões e brigas, as fofocas, os escândalos e a busca de poder e de prestígio, dificultam o nosso trabalho e o nosso testemunho de comunidade.

Precisamos evitá-los pois, com a prática destes erros, desaparece a paz de nosso meio. E como vamos reconquistar o amor se não estamos preocupados em corrigir tais erros? E continuamos a nos reunir em nome do Espírito de Jesus. Precisamos saber acolher o irmão e pedir perdão por todo mal que causamos. Vamos conversar sobre isso:

1. Você percebe muita divergência em sua comunidade? Por que elas existem?
2. O que impede a sua comunidade de viver procurando o amor ao invés de poder e de prestígio?
3. Nós só criticamos o erro do nosso irmão? E os nossos erros?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 **Introdução à leitura do texto:** Este texto de Mateus diz que é preciso evitar as competições, os escândalos, o poder e o prestígio que afastam as pessoas. Durante a leitura vamos prestar atenção nos ensinamentos de Jesus.

2 **Leitura lenta e atenta do texto: Mateus 18,10-20.**

3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Em qual momento de nossa vida nós tornamos aquelas ovelhas que se perdem no caminho? Como voltar?
3. Como podemos recuperar os irmãos ou irmãs que abandonaram a comunidade?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Perdoa, Senhor, a nossa culpa!**

Rezar o **Salmo 85 (84)**. Este salmo é uma oração de agradecimento de um fiel, após receber de Deus o perdão e de ter se convertido de todo o coração.

Assumir um compromisso comunitário de perdão e de reconciliação.

Rezar a Saudação a Nossa Senhora. Concluir com uma dezena do Terço.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos refletir sobre o dom do amor como cimento de unidade para nossas comunidades. O texto de estudos é João 15,1-17.

O AMOR MÚTUO COMO SINAL DE COMUNHÃO
*Permanecki no meu amor!***João 15,1-17****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores. Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando a falta de amor em nossas comunidades e em nossa sociedade.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Nosso texto de estudos fala de Jesus como videira e nós como os ramos dessa videira. Todo ramo deve estar unido à videira para que possa dar frutos. Assim é nossa vida, pois se estivermos unidos a Jesus daremos o fruto da bondade, do amor. Para que não percais essa ligação com a videira que é Jesus, é necessário que tenhais uma vida de oração e de partilha solidária. Às vezes ocupados com nossos problemas do dia a dia não tiramos nenhum tempo para a oração, não enxergamos muitas vezes nosso irmão que precisa de nossa ajuda.

1. Na sua opinião, quais são hoje os maiores obstáculos que impedem as pessoas de partilhar e de ter uma vida de oração?
2. Você conhece exemplos de pessoas que têm o hábito da oração pessoal e o hábito de ajudar os outros? Conte.

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 **Introdução à leitura do texto:** Este texto é um dos mais bonitos no evangelho de João. Jesus quer que vivamos unidos a ele, perseverando na vivência do amor mútuo que nos mantém todos em unidade e fraternidade. Durante a leitura vamos prestar atenção nos ensinamentos de Jesus.

2 **Leitura lenta e atenta do texto: João 15,1-17.**

3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Alguns ramos são cortados, outros ramos são podados. O que Jesus quer nos ensinar com isto?
3. Jesus fala que quem não ficar unido a Ele será jogado fora como um ramo e secará. Quem são hoje os ramos secos em nossa sociedade? O que fazer para que não haja ramos secos?
4. Jesus fala que nos escolheu e nos destinou para darmos fruto. Você já se sentiu chamado por Jesus a fazer algum trabalho em sua comunidade? Conte.

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Fazei-nos, Senhor, permanecer em vosso amor!**

Rezar o Salmo 90. Este salmo é uma oração de súplica e de confiança na presença de Deus. Deus é a força que age em nossa vida, transmitindo segurança e amor.

Assumir um compromisso comunitário de animar a vida de todos e todas na comunidade.

Rezar a Saudação a Nossa Senhora. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

No primeiro encontro do mês de maio vamos refletir sobre a presença do Espírito Santo em nossa vida de fé. O texto deste primeiro encontro é João 20,19-23.

SAUDAÇÃO A NOSSA SENHORA (TEMPO PASCAL)

Rainha dos Céus,
alegrai-vos! Aleluia!
Porque quem mereceste
trazer em vosso
puríssimo seio, Aleluia!
Ressuscitou como disse,
Aleluia!
Rogai a Deus por nós,
Aleluia!

Exultai e alegrai-vos, ó
Virgem Maria, Aleluia!
Porque o Senhor ressuscitou
verdadeiramente,
Aleluia!

Ave Maria....

Rogai por nós, Santa
Mãe de Deus
Para que sejamos dignos das
promessas de Cristo.



Oremos:

Ó Deus, que alegraste o mundo com a
ressurreição de vosso Filho, Senhor nosso,
Concede-nos, vo-lo suplicamos, que por
sua Mãe, a Virgem Maria,
Alcancemos as alegrias da vida eterna.
Pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor
Amém, Aleluia.
Glória ao Pai....

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO



Grupo da Comunidade de São Lucas,
da Paróquia de Nossa Senhora das Graças,
em Mesquita.

Cantos para os encontros de abril

1. Hino da CF-2008

Com carinho desenhei esta planta;
Com cuidado, aqui plantei meu jardim. / Com alegria eu sonhei um paraíso, / Para a vida, dom de amor, que não tem fim.

**Ponho, então à tua frente
Dois caminhos diferentes: vida e
morte escolherás.**

**Sê sensato: escolhe a vida!
Parte o pão, cura as feridas!
Sê fraterno e viverás.**

Fiz o homem e a mulher à minha imagem; / Por amor e para o amor eu os criei. / Com meu povo celebrei uma aliança. / O caminho da justiça eu ensinei.

Com tristeza vejo a vida desprezada, / Nos meus filhos e em toda a natureza. / Me entristece tantas vidas abortadas, / Dói em mim a violência e a pobreza.

Pelas margens desta vida há tanta gente / Que implora por justiça e dignidade. / Respeitar, cuidar da vida, é o que te peço; / Vai! Transforma a tua fé em caridade.

2. Cristo ressuscitou

**Cristo ressuscitou, aleluia!
Venceu a morte com o amor
(aleluia!) (bis)**

1. Tendo vencido a morte o Senhor ficará para sempre entre nós/ Para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão a caminho do Pai.

2. Tendo vencido a morte o Senhor nos abriu horizonte feliz,/pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final na morada do Pai.

**3. Prova de amor maior não há
Prova de amor maior não há
que doar a vida pelo irmão (bis)**

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento

"Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado"

2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meus preceitos

"Amai-vos uns aos outros..."

3. Como o Pai sempre me ama assim também eu vos amei

"Amai-vos uns aos outros..."

4. Permaneци em meu amor e segui meu mandamento

"Amai-vos uns aos outros..."

5. E chegando a minha Páscoa vos amei até o fim

"Amai-vos uns aos outros..."

6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos

"Amai-vos uns aos outros..."

4. Eu vim para que todos tenham vida

**Eu vim para que todos
tenham vida
que todos tenham
vida plenamente! (bis)**

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor/Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão.

Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. "Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente/Tenho pena desse povo que não tem o que comer" Onde está um irmão com fome, eu estou presente nele.

3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males/Hoje és minha presença junto a todo sofridor.

Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

AVISOS DA COMISSÃO DE PASTORAL BÍBLICA

RETIRO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS DE CÍRCULOS BÍBLICOS

Data: 26 de abril de 2008

Horário: das 08:00 às 16:00

Local: Casa de Oração Frei Jordão

Rua dos Contabilistas, 177 (Posse)

Pregador: Pe. Paulo Pires

O almoço será partilhado

Dom Luciano faz a benção dos Santos Óleos e do Sagrado Crisma nos Regionais

O QUE É?

Nesta celebração o Bispo faz a benção dos Santos Óleos e do Sagrado Crisma. Os óleos, bentos neste dia, serão administrados nas comunidades por ocasião do Batismo, da Crisma, da Unção dos Enfermos e nas Ordenações Sacerdotais (presbiterais e episcopais). Também nesta Missa o Bispo reúne os seus presbíteros (sacerdotes), para que estes renovem as promessas sacerdotais e, estando juntos, manifestem a estreita união dos sacerdotes para com o Bispo.



O QUE SIGNIFICA PARA A GENTE?

Quando participamos dos Sacramentos da Igreja, em especial o Batismo, o Crisma, a Unção dos Enfermos e, aos padres, a Ordenação Sacerdotal, somos consagrados a Deus, e portanto somos chamados a ser um povo sacerdotal, que ungidos, em nome do Senhor, temos a obrigação, a missão, de viver na nossa sociedade como exemplo de Deus, para a santificação do mundo. Temos a missão de anunciar a Boa Nova ao mundo.

“... A alegria da comunhão é a expressão de um coração aberto e generoso...”

(Pe. Jerônimo Gasques)



nossa Pastoral do Dízimo: a missionária, a religiosa e a social que nos leva a fazer a opção por Jesus seguindo seus exemplos, amando-nos uns aos outros, já que foi Deus que nos amou a tal ponto que nos enviou seu filho para nos libertar de nossos pecados, assim nos ensina o Evangelho. Sendo assim, devemos nos amar mutuamente, com a grandeza do amor de Jesus.

Em nossa última reunião estiveram presentes: Maria da Graças R 10, Celeste R 4, Jânia e Silvia R 6, Claudete R 9, Mariza R 1, Terezinha R 4, Luciana R 3, Flávia R 5 e Josinaldo - seminarista, e de acordo com nosso planejamento, preparamos o nosso primeiro **Encontro Diocesano** deste ano que acontecerá:

Data: 26 de Abril das 08:00 às 12:00;

Local: Paróquia de Santa Luzia, rua Pasteur, 249 - Bairro da Luz - Nova Iguaçu
Ponto de Referência: próximo ao viaduto do Hipermercado Extra, do outro lado da estação

Tema: *Formação: documentos da Igreja.*

Esperamos que seja um momento bonito como todos os outros, e para que este aconteça contamos com a presença de todos que participam da Pastoral do Dízimo nas comunidades.

Próximo Encontro
da Comissão Diocesana
Dia 8 de abril
às 16:00 no CENFOR

Contamos com a presença de
todos os representantes
regionais!
Com carinho,
Comissão Diocesana do Dízimo

Movimento de Cursilhos de Cristandade do Brasil

Atividades para o mês de abril de 2008

Dia 5 – 18:00 - Café Colonial

Elcy e Karine – São Paulo Apóstolo

Dia 9 – 19:30 - ESCOLA ITINERANTE

Dia Nacional da Juventude – Jovens e Meios de Comunicações – Nossa Senhora da Conceição, Queimados

Dia 12 – 08:00 – Assembléia dos Movimentos da Diocese – CENFOR

Dia 19 – 08:30 – Reunião do GER

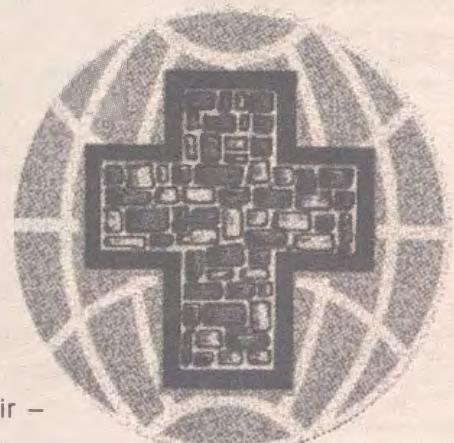
Niterói – Santuário

Dia 26 – 08:00 – Reunião do GED

CENFOR

Dia 26 – 15:00 – ESCOLA VIVENCIAL

Doc. de Aparecida e o MCC – O Agir – Fernanda – São Paulo Apóstolo



Liturgia

MINISTROS DA COMUNHÃO: DISTRIBUIDORES DO ALIMENTO QUE FORTIFICA A IGREJA

Os **Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística** são chamados a ser sinal de união, de comunhão e de fraternidade. Sua missão é prestar um serviço litúrgico e de caridade. Cabe a eles o cuidado amoroso e misericordioso e a assistência aos enfermos e distribuir o **alimento que fortifica a Igreja**.

Distribuem a sagrada Comunhão nas Celebrações da Palavra, ajudam a distribuir o Pão Eucarístico na Santa Missa, levam a Comunhão aos enfermos e, em caso de necessidade, administram o **Viático** (a última Comunhão dada ao moribundo). Na ausência do padre ou diácono, expõem o Santíssimo Sacramento para a adoração dos fiéis e o repõem sem dar a bênção e, por vezes, na falta do Ministro da Esperança, acompanham os veleiros e officiam as Exequias; dão a bênção, -não a **Unção dos Enfermos**, aos doentes e idosos.

Aquele que é escolhido como **Ministro extraordinário da sagrada Comunhão** deve se distinguir pela vida cristã, pela fé e bons costumes e ser devidamente instruído para exercer tão nobre ministério.

Os **Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística** mantenham postura digna durante a celebração. Se estiverem no presbitério, ajudam o presbítero ou o diácono na preparação das ofertas. Depois da comunhão auxiliam na purificação dos **vasos sagrados** na credencia.

Aos **enfermos** devem dedicar a maior parte do tempo de seu ministério. Visitar os doentes a fim de levar-lhes a palavra de conforto e consolo, saber de seu estado de saúde, saber se têm o costume de participar dos sacramentos e se têm o desejo de receber a visita do padre para confessarem-se e receber a **Unção**. Nas visitas regulares levam a eles a santa Comunhão.

Orientações Litúrgicas e Pastorais

O **Ministro da Comunhão** está a serviço da Assembléia e do Presidente da Celebração.

Na Oferta pode, se o Presidente assim o quiser, preparar as oferendas sobre o Altar.

No momento do **Abraço da Paz**, um pouco antes ou depois, dirige-se ao Sacrário, abre-o, faz genuflexão, toma o **Cibório** (Píxide, Âmbula), deixa o sacrário aberto se estiver vazio.

Leva o **Cibório** para o Altar, abre-o e aguarda receber a comunhão das mãos do Presidente, - quando for Missa. Na Celebração da Palavra comunga pelas próprias mãos.

Depois de ter comungado, dirige-se à Assembléia, toma a hóstia consagrada, eleva um pouco e, mostrando-a ao comungante, diz com voz clara e com convicção: “**O Corpo de Cristo!**”.

Terminada a comunhão leva o **Cibório** até o Altar, fecha-o e leva-o ao sacrário, coloca-o no seu lugar, faz genuflexão e



fecha o sacrário.

Se for necessário, antes de levar o **Cibório** ao sacrário, separe e coloque na **Teca** as partículas que serão levadas aos doentes.

Se precisar, auxilia na purificação dos **vasos sagrados** na credencia.

Na Celebração da Palavra o **Ministro da Palavra** conduz a Celebração até o **Abraço da Paz**. O **Ministro da Comunhão** apresenta o Corpo de Cristo dizendo: “**Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**” O Povo responde: “**Senhor, eu não sou digno...!**”.

Obs: Mais Orientações são encontradas no Folheto “**Formação para Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística**”, da Diocese de Nova Iguaçu, e que pode ser encontrado na Coordenação de Pastoral – CENFOR”.

Pe. Jorge Luiz



Centro Sociopolítico

REORGANIZANDO AS PASTORAIS SOCIAIS DIOCESANAS...

A Coordenação Diocesana das Pastorais Sociais, reunida em 23 de fevereiro de 2008, avaliou a importância de investir no processo de reorganização da Coordenação Diocesana, para que melhor possa ser presença em cada Regional, por entender a missão profética que lhe compete.

Para esta reorganização tomaremos por base os indicativos já pontuados na Assembléia Diocesana, onde chama a atenção para o papel importante que tem as Pastorais Sociais junto aos excluídos. É, com a certeza, de um Deus que nos convoca para este desafio que encaminhamos para o primeiro semestre a realização de Assembléia em cada Regional para refletir as propostas concretas já pontuadas na Assembléia Diocesana e eleger dois representantes para compor a nova Coordenação Diocesana das Pastorais Sociais.

É importante que mesmo onde não haja uma articulação regional entre as pastorais sociais, que se realize a assembléia, podendo contar com a contribuição da atual Coordenação e do Centro Sociopolítico. Gostaríamos que este momento de encontro pudesse acontecer até final do mês de maio, pois no dia 14 de junho estaremos realizando a ASSEMBLÉIA DIOCESANA.

A partir da riqueza vinda dos Regionais será possível traçar um plano diocesano que responda melhor à realidade onde atuamos. Aproveitaremos também para eleger a nova coordenação, que terá uma representatividade regional. É de grande importância que possamos nos envolver nesta tarefa de divulgar e fazer acontecer esta assembléia nos regionais, pois assim estaremos coletivamente construindo uma pastoral de conjunto e fortalecendo a nossa Diocese.



Um abraço fraterno,

Coordenação

CENTRO DE DIREITOS HUMANOS - CDH

Programação Curso Direitos Humanos "Direito a Vida e Dignidade"

De 8 de abril a
6 de maio de 2008
Todas as terças e quintas-feiras, das 17:00 às 19:30.
Local: Centro de Direitos Humanos Dom Adriano Hypolito da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Dom Adriano Hypolito, 8 – Moquetá – Nova Iguaçu



Abril
Dia 08 – Abertura "Direitos a Vida e Dignidade"
Dom Luciano – bispo diocesano
Tema: Uma história por contar...
Antonio Lacerda – historiador – diocese de Nova Iguaçu
Tema: Um testemunho

Dia 10 – Fraternidade e Defesa da Vida / Direito a Viver
Pe. Max – Coordenador da Campanha da Fraternidade

Depoimentos: Fernando e Cristiane
Dia 15 – Direitos Humanos e Eleições – Lei 9.840/99

Dr. Joacyr Coelho dos Santos – CDH
Sônia – Pastoral da Saúde

Dia 17 – ECA x Redução da Maioridade Penal, a quem interessa?
Mônica Suzana Cunha – Moleque

Dia 22 – Outra Economia é Possível
Dra. Teresa – Ministério do Trabalho
João Roberto – IBASE

Dia 24 – 120 anos de Abolição da Escravatura
Dr. Ivanir dos Santos – CEAP
Benedita da Silva – Secretaria Estadual da Promoção Social e Direitos Humanos

Dia 29 – Lixo x Luxo Ambiente Saudável
Hélio Vanderlei – Onda Verde
Kátia Perobeli – Secretaria do Meio Ambiente de Mesquita

Maio
Dia 06 – Políticas Públicas e Direitos Humanos
Professor Lubanco – UNIG

Desembargador Sérgio Verani – UERJ

Dia 08 – Papel do Município e do Estado na Construção dos Direitos Humanos
Luiz Eduardo Soares
Lorival Casulo – SEDH - RJ

ECC prepara suas lideranças para o trabalho pastoral

Dia de Formação contou mais de uma centena de casais.

Aconteceu no dia 1 de março a Formação para Equipe Dirigente e Coordenador Geral do ECC. Coordenado pelo Casal Lícínia e Vera. Desde a manhã do sábado mais de 100 casais das 16 Paróquias que vivenciam o Encontro aguardavam com grande ansiedade pelo início da Formação. O clima de fraternidade foi contagiente. Em vídeo, D. Luciano desejou boa Formação a todos e lamentou não poder estar presente, mas manifestou sua convicção que um bom trabalho missionário passa obrigatoriamente por uma boa Formação. Em razão disso, ele espera que todos aproveitem, aprendam e coloquem em prática todo o ensinamento. É desejo e prioridade diocesana a evangelização de famílias. Registramos as queridas presenças do Casal Coordenador Diocesano da Pastoral Familiar: José e Natividade, do ex-Casal Diocesano do ECC: José Wilson e Maria José e do Casal Diocesano da Diocese de Duque de Caxias e S. João de Meriti: Zeneide e Stella.

Após os momentos iniciais de acolhida, João e Márcia mostraram a Estrutura do ECC, os objetivos pastorais e a composição da Equipe Dirigente. A seguir os Casais vivenciaram momentos em grupo onde foram discutidos os problemas de cada pasta. Este momento foi importante pela troca de experiência. Após o almoço, Evandro e Rose conversaram sobre o engajamento pastoral.

Em prosseguimento, o Padre José Dilson celebrou uma belíssima missa, onde foi feito o envio dos trabalhos deste ano para todos os Casais presentes. O Encontro terminou em grande momento de fraternidade, onde todos se cumprimentavam na Paz de Jesus. Agora os Casais voltam às suas Paróquias onde exercerão com mais sabedoria o seu trabalho pastoral.

Veja a cobertura completa em www.eccnovaiguacu.com



O QUE É FEITO COM A COLETA DA SEXTA-FEIRA SANTA?

Fonte: Custódia da Terra Santa

I. Lugares Santos / Peregrinos

A. Ain Karim

1- Restauração do Hospício para a hospedagem de pequenos grupos de peregrinos, com particulares programas de experiência, de meditação e de oração.

B. Belém

1- Restauração completa da Capela de Santa Helena, no interior do Santuário de Belém, com a ampliação do espaço para a hospedagem dos peregrinos e para as celebrações das Santas Missas.

C. Caná da Galiléia

1- Renovação do teto da igreja, o pátio e dos espaços adjacentes, bem como do acréscimo de um andar a casa onde se hospedam as Religiosas que colaboram no serviço ao Santuário.

D. Jerusalém

1- Vários trabalhos no Santuário do Getsémani e Gruta dos Apóstolos, para facilitar o acesso e a hospedagem dos peregrinos. Início da elaboração da reestruturação do Vale do Cedron, entre o Santuário e os muros da Jerusalém antiga.

E. Nazaré

1- Elaboração dos percursos de acesso, das visitas ao Santuário e das procissões. O encerramento da restauração do projeto está previsto para o mês de maio de 2008.

II. Lugares Santos / Comunidade local

A. Obras em benefício dos jovens

1. 290 bolsas de estudo universitárias. A bolsa de es-

tudo prevê o financiamento completo dos estudos, durante quatro anos, aos estudantes cristãos que freqüentam as diversas Universidades nessa região (Universidades: Belém, Hebraica, Bir Zeit, Amã e outras).

2. (Belém) Projeto de formação e inserção no mundo do trabalho de estudantes recém-formados.

3. (Belém) Projeto de formação e de reinserção no mundo do trabalho de pessoas desempregadas.

4. (Belém) Apoio às empresas de artesãos. Em 2006, ajudou uma dezena de pequenas empresas de artesãos, com a compra de peças de reserva, aparelhos para a produção e assistência em vista da segurança nas atividades.

B. Obras em favor das famílias

1. (Belém) Casa Franciscana do Adolescente. Hospeda mais de vinte adolescentes de 6 a 12 anos de idade, provenientes de famílias pobres e com diversos tipos de dificuldade. Além de receberem hospedagem e assistência no estudo, os adolescentes são acompanhados por um educador, um assistente social e um psicólogo. O projeto desenvolve-se em estreito contato com o Centro Franciscano para as Famílias, e conta com a ajuda de vários voluntários locais.

C. Obras de apoio escolar

1. Construção de um novo andar na Escola Feminina

de Belém. Com esta nova construção foi acrescentado um laboratório e algumas classes que permitem aumentar o nível de ensino na escola.

2. Ampliação da escola elementar de Jericó (cuja conclusão está prevista até o fim do ano de 2008).

D. Construção de apartamentos para os pobres e para os jovens casais

1. St. Francis Housing Project (Projeto de alojamento São Francisco), em Belém. Consiste na construção de vinte apartamentos para o mesmo número de famílias, sobretudo para os jovens casais com dificuldade de encontrar um apartamento ou incapazes de pagar o preço de um regular aluguel de mercado. Contemporaneamente, a própria construção permitiu criar um emprego para cerca de 95 famílias da classe trabalhadora de Belém. Este projeto foi inaugurado no mês de janeiro de 2008.

2. Restauração das habitações na Cidade Velha de Jerusalém. As antigas residências, em muitos casos ainda do período otomano, já não são mais habitáveis e obrigam os habitantes a abandonarem-nas. O projeto prevê uma progressiva restauração de tais habitações, de tal forma que mais de 300 famílias cristãs possam permanecer na Cidade Velha.

E. Outras obras culturais

1. Cada ano, a Custódia da Terra Santa ajuda economicamente a Faculdade de Ciências Bíblicas e de Arqueologia do *Studium Biblicum Franciscanum* de Jerusalém. Além da assistência completa às atividades da Faculdade, a cerca de trinta estudantes provenientes de diversas dioceses e províncias religiosas são oferecidas bolsas de estudo que incluem comida e hospedagem.



Movimento de Oásis da Diocese de Nova Iguaçu

Promove o grande baile

OÁSIS FEST MIX

Para você reencontrar, curtir os amigos e dançar sem parar!

DATA: 17 de Maio de 2008

HORÁRIO: 20 h

LOCAL: Centro Comunitário Padre Daniel

Rua: Padre Daniel, 80

Próximo à Praça da Telemar - Mesquita

Você não pode perder!

www.movimentodeoasis.com.br

Valor R\$ 5,00 (cinco reais)

Compra de convites com:

Dircilene - 2662-7097 / 9751-1025

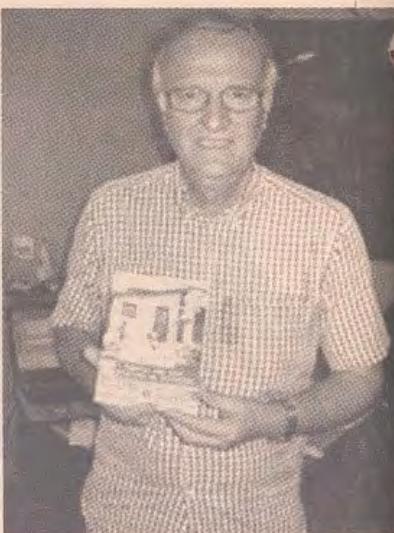
Soninha - 9677-6998

Novo livro de padre Renato a caminho

Padre Renato Chiera, fundador da Instituição Casa do Menor São Miguel Arcanjo, prepara mais uma novidade para breve.

Desde outubro de 2007, padre Renato está em alta. Chiera e alguns meninos da Instituição foram recebidos pelo Papa, em Roma, e foram nomeados em público: "Faço também uma menção particular aos integrantes da Casa do Menor de Nova Iguaçu do Rio de Janeiro, com os votos de que prossigam nesta árdua, mas entusiasmante tarefa de formar a juventude, mormente aquela mais abandonada no Brasil. Com a minha bênção Apostólica", disse o Papa. E logo após esta visita, no mês de dezembro, o padre recebeu do presidente da República da Itália, o título de Comendador da República, e lançou no consulado italiano, no Rio de Janeiro, o livro em italiano "In Strada", pela editora Esperienze - Fossano.

Agora ele vem com mais uma novidade, está preparando seu novo livro em português intitulado como Presença, que será lançado pela editora Cidade Nova. Este livro apresenta constituições pedagógicas para trabalhar com crianças e adolescentes nas fronteiras da exclusão, já que há 21 anos o fundador da Instituição resgata e acolhe vidas.

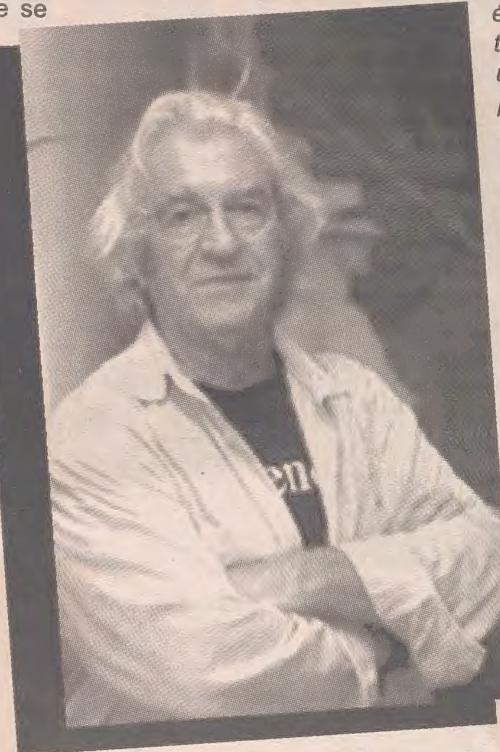


QUERIDO AMIGO JUCA

Amizade, solidariedade e verdade se unem numa só personalidade. Juca de Oliveira é o homem do amor porque é o homem que crê na Vida. Presente na historicidade do nosso povo, participou intensamente dos momentos pré e pós-ditadura militar em que ter laços fortes de amizade poderia fazer a diferença entre viver e morrer. Seu jeito de escrever, dirigir, atuar e montar o seu teatro é sempre uma demonstração de fotografar com palavras e gestos, mas também com atitudes dignas a expressão de um povo que quer acordar o nosso Brasil. O fazer teatro para Juca é com certeza o fazer a vida acontecer. E sua arte de ser, de existir de crer merece o nosso aplauso e a nossa maior atenção. Juca de Oliveira, que bom que você é nosso Querido Amigo.

Queridos Amigos de Juca: "Há pessoas das quais você não se esquece, que te acompanham a vida toda. Guarniére, Flávio Rangel, Antunes Filho, Aracy Balabanian, os meus caipiras da fazenda, com quem tomo pinga. Nós atores, somos mais suscetíveis aos amigos, somos carentes, frágeis. Somos suscetíveis ao cafuné, ao afago. Qualquer um leva um ator na conversa."

Relações de amizade e companheirismo: O advento do capitalismo e o avanço das tecnologias de comunicação, como Internet e celular, tiveram interferência no que diz respeito à solidariedade? "Sim e terrivelmente. A sociedade globalizada levou a solidariedade quase à extinção. A razão para você subir



é a necessidade de que o outro não suba com você. Há uma luta desesperada pelo poder. A sociedade botou o dinheiro como Deus. Quando você põe a conquista dos bens materiais como objetivo, elimina toda a espiritualidade, que é o que vale a pena. A única coisa que nos preserva é a amizade. E o que é a amizade? É a mão estendida, a ajuda, o afeto, o calor. Nós somos seres sociais, dependemos desesperadamente uns dos outros. A sociedade estipulou que um interfere no projeto do outro. Precisamos mudar isso".

Juca de Oliveira disse certa vez que sua geração viu seus ideais se perderem. O teatro

tem o poder de mudar um país? "Não como acreditávamos. O teatro tem, sim, uma força extraordinária. O teatro muda o ser humano. Assim como depois de fazer uma peça genial você fica mais solidário, mais afetivo, aqueles que a assistem sofrem a mesma influência. Por que você faz arte? Porque tem uma missão inconsciente de melhorar o homem. Essa é a função da arte: transformar o homem em um ser mais generoso."

O Tema da Amizade e de um momento tão importante do país: "Por exemplo: na minissérie 'Queridos Amigos' é interessante a idéia de apanhar um membro

da turma que tem necessidade de voltar às origens. Ele quer reunir os amigos, aqueles que fizeram parte da sua história. Todo o resto é uma enorme bobagem: as conquistas, os bens materiais, as quadras de tênis, os carros importados, os condomínios. Esses amigos fazem um balanço, uma reflexão sobre o que aconteceu. É justamente isso que está faltando hoje: parar para pensar o que significa essa sociedade alucinante, essa coisa do sucesso, do celebrity, da capa de revista. O que significa isso em face do projeto artístico, de uma sociedade mais justa e menos agressiva? Na minissérie, os amigos foram profundamente afetados na maneira de encarar o futuro. Eles se modificaram e continuam se modificando. É muito importante interagir com os amigos, manter contato com o passado. Ninguém é um outro, você é uma somatória do que já viveu".

Juca de Oliveira, para você, qual foi a mudança mundial mais significativa? "Estamos em permanente mudança, e toda mudança, interfere brutalmente no trabalho, sobretudo no do artista, que interage com o mundo. O artista realiza sua arte em função daquilo que está sofrendo. Eu costumo escrever sobre coisas que me chateiam, que me indignam. A falta de caráter, integridade e solidariedade aumentou. Hoje, o homem é mais egoísta do que quando eu era menino. Mas isso não impede que você produza arte. O artista interage em tempos de paz e de guerra."

PONTO FINAL

"A única coisa que nos preserva é a amizade".
(Juca de Oliveira)

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

COMUNICAÇÃO DA RESSURREIÇÃO

A Páscoa do Senhor é o maior acontecimento da História da Salvação. É o dom divino máximo que nos chama para o sentido celebrativo da nossa existência. É a proclamação da vitória da vida calando toda espécie de morte. E viver é reviver com o Senhor a totalidade infinita do seu ser. É a sua Palavra que faz brotar a mais prometida vocação, é a sua comunhão que nunca nos deixa enfraquecer e é o seu caminhar que não nos permite pecar. Ressurreição é transformação! É não ter medo de ser uma pessoa mais viva diante dos desafios de cada novo dia; é ser uma pessoa melhor como presença de uma alegria bela e contagiosa; é ser uma pessoa pronta para ajudar em todos

os momentos a pessoa do outro a sentir-se feliz com o encontro da paz que poder estar em você.

Páscoa é a Festa da glorificação e da Ressurreição do Deus da Vida. É a comunicação de toda beleza da criação, de toda fortaleza, canção e animação, mas também de toda a verdade e coragem da cruz que se tornou fidelidade de luz no amor do Senhor Jesus.

Quem sabe você deu um jeito novo, diferente em sua casa, seu lar, sua família? Ou mesmo você já esteja repensando como dar mais sentido ao seu trabalho, suas atividades, seus compromissos? Na sua Comunidade, na sua Igreja, na sua escola, nos hospitais, no seu lugar de missão e evangelização; quem sabe, você aca-

be se descobrindo como você pode ser, ver e rever o quanto ainda é preciso fazer! E como você pode ser a semente de vida nova, repensando e retomando velhos e novos conceitos do muito que você é, que escuta, que fala, que se revela na sua busca de identidade e o muito que Cristo pode ressuscitar dentro de você.

Diga aqui entre nós: Você viveu plenamente seu tempo, sua liturgia quaresmal? Em que você mudou e como você se preparou? Como você se encontra agora para ser vida, convivência e alegria? Em todo o tempo, Jesus Cristo é a nossa Ressurreição porque sempre Ele é a vida da mais viva Comunicação. Feliz Páscoa e Viva a Vida com Cristo.

Pe. Edmilson



MISSA DA UNIDADE

Renovação das Promessas



**20 de março
de 2008**

Que Nossa Senhora Aparecida, tua mãe e de todos
nos ajude a sermos fiéis na consagração ao projeto do Pai,
em busca daquele mundo novo pelo qual, ó Senhor Jesus,
deste a tua vida e triunfante ressuscitaste.



Catedral de Santo Antônio de Jacutinga

50ª Festa de São Jorge

18 a 23 de abril de 2008

Um guerreiro na missão evangelizadora

Dia 18 – 07:30 e 18:30 - Missa da Misericórdia
Dia 19 – 16:30 - Missa da Saúde
Dia 20 – Missas: 07:00, 09:00, 12:00 e 19:00
Almoço Comunitário: 13:00
Dia 21 – Missas: 07:30 e 18:30
Dia 22 – Missas: 07:30 e 19:00

Teatro da Cia. Teatral Devotos da Arte
Salve Jorge

Apresentações na Igreja

Dia 19 às 20:00 e no dia 20 às 21:00

Dia 23 – DIA DO PADROEIRO

Alvorada Festiva – 05:00

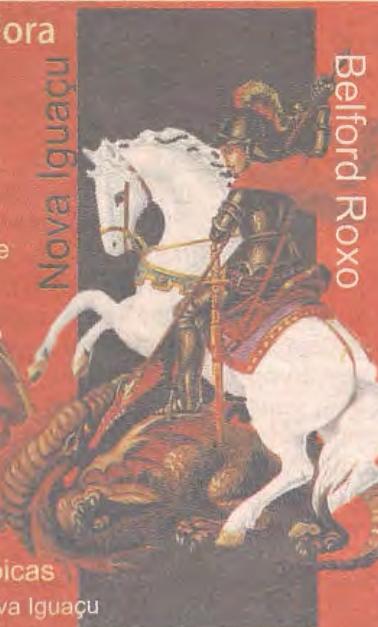
Missas: 06:00, 07:00, 08:30, 10:00,
12:00, 15:00, 16:00, 18:00, 20:00 e 21:30

Procissão: 17:00

Angu de São Jorge: 13:00

Todos os dias: shows, barraquinhas, comidas típicas

Rua Getúlio Vargas, 220 – Centro – Nova Iguaçu
Tel.: 2767-0170



De 17 a 23 de abril de 2008

Dia 17 – Solene abertura da festa com o
Coral Vozes de Nova Iguaçu
Tríduo Festivo com Missas

Dia 20 às 18:30, dia 21 às 19:00 e dia 22 às 19:00

Dia 23 – DIA DO PADROEIRO

08:00 – Missa dos Devotos

12:00 – Missa da Saúde

12:00 – Angu do padroeiro

17:00 – Procissão e Missa – presença de nosso
bispo Dom Luciano

Festa Popular todos os dias animada com:
barraquinhas e muita musical!

Participação dos grupos:

Niltinho do Forró e sua Banda

Itamar dos Teclados e Maninha

Grupo de Pagode 0800

Rua Dona Ana, 1656, Largo da Balana
Nova Aurora – Belford Roxo – Tel.: 3662-5679

Com São Jorge,
Defender a Vida!